

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**ESCOLA DE ENFERMAGEM**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM**  
**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE: ENFERMAGEM**

**PERFIL DOS PROFESSORES DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO**  
**COLÉGIO PADRE CURVELO**

Raphaela Trindade Rebello

Belo Horizonte

2012

Raphaela Trindade Rebello

**PERFIL DOS PROFESSORES DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO  
COLÉGIO PADRE CURVELO**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Formação Pedagógica em Educação Profissional na área da Saúde: Enfermagem – CEFPEPE, da Universidade Federal de Minas Gerais, Pólo Corinto, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista.

Orientador: Profa. Dra. Paula G. Bicalho

Belo Horizonte

2012

Raphaela Trindade Rebello

**PERFIL DOS PROFESSORES DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO  
COLÉGIO PADRE CURVELO**

Trabalho apresentado ao Curso de  
especialização em Formação Pedagógica em  
Educação Profissional na Área da Saúde:  
Enfermagem – CEFPEPE, da Universidade  
Federal de Minas Gerais. Pólo Corinto.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Dra. Paula G. Bicalho

---

Data de aprovação: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Belo Horizonte

2012

## **DEDICATÓRIA**

Dedico à Deus pela força de cada dia, aos meus pais Silvano e Carla, aos meus irmãos Lucas e Nathália e ao meu filho Gabriel pelo apoio e compreensão. Aos meus colegas pela companhia e incentivo. Aos meus professores pela dedicação .

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente à Deus por ter me acompanhado em toda minha trajetória deste Curso, aos meus pais , Silvano e Carla, aos meus irmãos , Nathália e Lucas, e ao meu filho Gabriel pela compreensão e apoio, aos meus colegas do Curso pelo companheirismo, como também a Professora Dra. Alda Gonçalves Martins pela dedicação e lição de vida que nos ensinou, à tutora Flávia de Freitas Maia pela compreensão de minhas dúvidas e à Professora Dra. Paula G. Bicalho pela grande orientação, dedicação e preocupação em relação à construção desta monografia.

## **RESUMO**

Trata-se de um estudo descritivo e transversal realizado no Colégio Padre Curvelo, da cidade de Curvelo, Minas Gerais, com sete professores. Teve como objetivo caracterizar o perfil dos docentes do Curso Técnico em Enfermagem desse colégio. A coleta dos dados foi feita com 100% dos docentes do Curso Técnico em Enfermagem, todas mulheres que dividem a prática da docência com outra atividade da sua área de formação: quatro enfermeiras, uma psicóloga, uma nutricionista e uma pedagoga. Além da prática da docência e da atividade profissional de suas áreas de formação, elas ainda desenvolvem atividades como discentes de cursos de especialização ou mestrado oferecidos. A escola disponibiliza às professoras recursos tecnológicos atualizados. Concluiu-se que as docentes, cujo perfil foi descrito anterior, fazem parte da transformação da trajetória dos Cursos Técnicos em Enfermagem em termos de desafios culturais e tecnológicos no âmbito da profissão.

**Palavras-Chave:** docentes, enfermagem, curso técnico.

## **ABSTRACT**

This is a descriptive and transversal study conducted at the College Curvelo Father, the city of Curvelo, Minas Gerais, with seven professors. Teve aimed at characterizing the profile of the faculty of the Technical Course in College of Nursing. Data collection was made with 100% of teachers in Technical Nursing Course, all women who share the practice of teaching with other activities in their area of training: four nurses, a psychologist, a nutritionist and an educator. In the practice of teaching and professional activity of their areas, they still carry out activities as students specialized courses offered or master. The school provides teachers with updated technological resources. It was concluded that the teachers, whose profile has been described above, are part of the transformation of the trajectory of Vocational Nursing in terms of cultural and technological challenges within the profession.

**Keywords:** teaching, nursing, technical course.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	09
2. JUSTIFICATIVA .....	13
3. OBJETIVO .....	14
4. METODOLOGIA .....	15
5. RESULTADOS .....	16
6. DISCUSSÃO .....	20
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	22
REFERÊNCIAS .....	23
ANEXOS.....	24

## 1. INTRODUÇÃO

A educação profissional em enfermagem tem sido exercida por enfermeiros, na sua maioria recém-formados, com pouca experiência profissional e pouca formação em nível de especialização e capacitação, mulheres com dupla ou tripla jornada de trabalho e com disponibilidade reduzida para a dedicação ao trabalho de docentes. São profissionais que com frequência não dominam os recursos tecnológicos disponíveis. Essa realidade dificulta para os alunos que necessitam resgatar a habilidade da leitura, para se tornarem capazes de sistematizações teóricas efetivamente articuladas a sua experiência prática e, principalmente, para adquirir competências de natureza técnica, organizacional, comunicativa e sócio-política (MAGALHÃES, 2007).

A Formação Pedagógica na Área de Saúde em especial na enfermagem, direcionou uma profunda transformação de conceitos e práticas pedagógicas. Os saberes anteriormente acumulados sobre o ser docente, aqueles, aprendidos em uma formação profissional baseada nas metodologias tradicionais de ensino, deram ênfase à importância da figura do educador com o fim de alcançar os objetivos definidos pela nova prática educacional, baseada na pedagogia problematizadora (VIRGÍNIO E FONTES, 1991).

Com cada nova prática o docente é visto como um mediador do processo de ensino e facilitador das atividades pedagógicas, desde o seu planejamento até todas as atividades de avaliação envolvidas (VIRGÍNIO E FONTES, 1991).

Busca-se um perfil extremamente desafiador para o enfermeiro educador, uma preparação que conduza a uma prática pedagógica significativa, reflexiva e crítica, de

construção compartilhada, transformadora e de promoção humana, propondo, assim, o novo perfil para o enfermeiro educador.

Segundo Bagnato (1999), a reformulação do modelo de formação de enfermeiros tem expressado um sentido de transformação da realidade na saúde do país, portanto um projeto educativo, que se supõe nessa direção, deve prever práticas pedagógicas enriquecedoras no entorno do ensino-aprendizagem para que o estudante compreenda, criticamente e de forma contextualizada, as particularidades e a complexidade que envolve a prática que exercerá profissionalmente. Desse modo, dentro de bases concretas e conscientes, possa estabelecer a necessária interação entre teoria e prática e entre ensino e trabalho.

Assim, a compreensão é que a formação de professores constitui um processo que implica uma reflexão permanente sobre os objetivos e as lógicas que presidem sua concepção, organização e operacionalização. Assim, tratar sobre a formação de professores implica falar acerca de como se encara o ensino e refletir sobre o que significa ser professor num determinado contexto, ou seja, professor consciente e competente para formar alunos competentes para desempenhar com qualidade o seu papel na área da saúde (FLORES, 2003).

A formação de professores pode ser norteada pelo desenvolvimento pessoal no sentido de estimular uma perspectiva crítica reflexiva que lhe forneça os meios para um pensamento autônomo, com vista à construção de uma identidade profissional, assim como ao desenvolvimento profissional. Esse se dá por meio de cursos de especialização e capacitação, a fim de se construir a profissão docente, privilegiando práticas coletivas que contribuam para a emancipação profissional e para a consolidação da profissão. A

mudança educacional depende da formação dos professores e também das práticas pedagógicas no interior da sala de aula (NÓVOA,1992).

A prática pedagógica deve permitir que os próprios professores transmitam uma imagem de profissionais que dominam as situações por meio da razão e da lucidez, dissimulando, sempre que necessário, esconderia seus truques para manipular os alunos, seus tiques, deslizos verbais, cóleras, momentos de dúvidas (PERRENOUD,1993).

O professor é um profissional que domina saberes em diversas situações, capaz de transformar e conferir novas configurações a esses saberes, como também , agir de maneira ética, dedicando-se à aprendizagem do alunado e ao seu próprio crescimento profissional (THERRIRN, 2000).

O docente deve ser capaz de assimilar e exercitar seus conhecimentos através da prática pedagógica juntamente com conhecimentos culturais. Portanto, o “saber ensinar” comporta uma pluralidade de saberes, caracterizando-se como um reservatório onde o professor busca, para efetivar sua razão prática, razões, argumentos e julgamentos.O professor não deve se prender às teorias, deve estar sempre em busca de inovações, atualidades da realidade e do mundo (GAUTHIER et. al., 1998).

O desafio da transformação pedagógica conduz o professor a gerar ou produzir e buscar conhecimentos em diferentes contextos da atualidade, confirmando que o professor é um sujeito hermenêutico porque vivencia o desafio de produzir sentidos. Pode-se dizer que o professor é um mediador de saberes através de seus conhecimentos e de sua prática .

Este estudo faz parte do projeto de pesquisa de avaliação do Curso de Especialização de Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde:

Enfermagem – CEFPEPE, na modalidade de educação à distância desenvolvida em oito pólos municipais de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil UAB-MEC no estado de Minas Gerais. O curso com a finalidade de formar enfermeiros professores em educação profissional das áreas técnicas de saúde, favorece a superação do modelo tradicional de formação profissional da esfera técnica, para uma abordagem mais reflexiva, assumida por novos profissionais, sujeitos de práxis renovadora.

O presente estudo se propôs a conhecer o perfil dos docentes de um curso onde a autora, aluna do curso CEFPEPE, atua como docente. O curso, cujo perfil dos docentes foi o objeto de estudo, tem como missão a formação de técnicos de enfermagem preparados e qualificados profissionalmente para atuarem no mercado de trabalho, o qual engloba hospitais, pronto-atendimentos, unidades básicas de saúde, asilos, saúde mental, entre outros.

## **2. JUSTIFICATIVA**

O perfil sócio-econômico e cultural dos professores e a formação dos mesmos interferem e influenciam diretamente na atuação do profissional, na transmissão de conhecimento e preparação do aluno para o mercado de trabalho.

A formação profissional adquirida com o curso de graduação, cursos de especialização e capacitação, como também experiências profissionais, são muito importantes. Elas enriquecem o conhecimento intelectual e também comprovam o interesse do profissional em crescer adquirindo conhecimento, podendo assim propiciar e facilitar um aprendizado de melhor qualidade e de maneira mais consciente aos alunos, futuros profissionais de saúde.

Desta forma, percebe-se a importância de se avaliar o perfil dos docentes dos cursos técnicos, que atuam diretamente com discentes que, futuramente, irão compor o quadro de profissionais da área de saúde, promissores da transformação da realidade.

### **3. OBJETIVO**

O objetivo do estudo é conhecer o perfil dos professores do curso técnico em Enfermagem do Colégio Padre Curvelo, localizado na cidade de Curvelo, Minas Gerais.

#### 4. METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa descritiva e transversal para conhecer o perfil dos professores do Curso Técnico em Enfermagem do Colégio Padre Curvelo, situado na cidade de Curvelo, Minas Gerais. Foi utilizado o questionário ( Anexo I ) da pesquisa de avaliação do curso do CEFPEPE, do qual este estudo é parte integrante. Foram abordados os aspectos sociais, econômicos e culturais dos professores que atuam como docentes do Curso Técnico em Enfermagem do Colégio Padre Curvelo. As variáveis constantes do questionário são: sexo, religião, estado civil, idade, número de filhos, tipo de residência (própria ou alugada), recursos utilizados, nível de escolaridade, formação profissional (cursos de graduação, especialização), área de atuação em que já tenha trabalhado ou, que ainda, trabalha e experiências profissionais. O questionário também apresenta um quadro para o docente especificar área de atuação e instituição em que atua e já atuou, bem como, função que exerce na instituição/empresa, vínculo empregatício (contrato, concurso ou outro), jornada de trabalho, renda mensal, disciplinas ministradas, carga horária docente semanal e tempo de exercício da docência.

Após a aplicação dos questionários, esses foram analisados quanto a frequência de cada variável.

Em relação aos aspectos éticos, o Projeto, foi aprovado no Comitê de ética em Pesquisa da UFMG sob o parecer nº 161/09 e está de acordo com os preceitos da Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde. Além disso, todos os professores que concordaram e responderam os questionários assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido ( Anexo II ).

## 5. RESULTADOS

A população de estudo foi composta pelo total de docentes (oito), incluindo a pesquisadora do presente estudo, do Curso Técnico em Enfermagem do Colégio Padre Curvelo.

Os dados relacionados à distribuição das variáveis sociodemográficas, culturais e de escolarização dos docentes estão apresentados na Tabela 1. Quanto ao sexo, a totalidade dos docentes é do sexo feminino. A idade é bastante diversificada, dois docentes com idade maior que 50 anos, um docente com idade entre 41-45anos, dois docentes com idade entre 35-40anos e mais três docentes com idade entre 26-30anos; todos eles são católicos; quanto ao estado civil, dois são casados, um divorciado e o restante solteiro, cinco docentes têm filhos e três docentes não; seis docentes apresentam residência própria e apenas dois moram em residência alugada; todos eles apresentam mais do que quatro tipos de recursos de comunicação como telefone celular, telefone fixo, acesso à internet, televisão, computador e outros; todos eles têm escolaridade referente ao nível fundamental e médio regulares; quanto a formação básica, uma docente é psicólogo, uma nutricionista; uma pedagogo, e as outras cinco docentes enfermeiras. Todas elas já concluíram ou estão em andamento de um curso de pós-graduação, uma docente, apenas, está em andamento com um curso de mestrado.

**TABELA 1** Distribuição das variáveis sociodemográficas, culturais e de escolarização dos docentes do Curso Técnico de Enfermagem Colégio Padre Curvelo, 2011.

<b>VARIÁVEIS</b>	<b>N</b>
<b>SEXO</b>	
Masculino	0
Feminino	8
<b>RELIGIÃO</b>	
Católica	8
Outras	0
<b>ESTADO CIVIL</b>	
Solteira	5
Casada	2
Divorciada	1
Outros	0
<b>IDADE</b>	
26-30 anos	3
35-40 anos	2
41-45 anos	1
> 50 anos	2
<b>FILHOS</b>	
Sim	5
Não	3
<b>RESIDÊNCIA</b>	
Própria	6
Alugada	2
<b>RECURSOS NA RESIDÊNCIA</b>	
Telefone fixo	6
Telefone celular	8
Internet	7
Computador	7
Fax	1
Jornal/revista	5
Televisão	8
<b>ESCOLARIDADE</b>	
Fundamental regular	8
Médio regular	8
<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	
Curso Técnico	0
<b>GRADUAÇÃO</b>	
Enfermagem	5
Psicologia	1
Nutrição	1
Pedagogia	1
<b>PÓS-GRADUAÇÃO</b>	
Especialização	8
Mestrado em andamento	1

A Tabela 2 apresenta a distribuição das áreas de experiência profissional e das variáveis relacionadas ao trabalho dos docentes. Todos eles já apresentaram experiências profissionais anteriores, como também todos atuam em sua área de formação como em hospitais, clínicas, instituição de ensino além da atuação de docência; A experiência de docência desses profissionais é bastante diversificada variando entre 2 e 20 anos de experiência. As oito docentes atuam no nível técnico em enfermagem e três delas atuam também no nível superior de ensino. Dentre os outros locais de atuação profissional elas apresentaram hospitais, clínicas especializadas, como por exemplo a APAE, que presta assistência especial à pacientes com deficiência mental, na atenção básica à saúde e também uma docente que atua como educadora social. Em relação à jornada de trabalho, a carga horária variou de 4h até 40 horas semanais. A jornada desses profissionais sujeitos da pesquisa é extensa pois conciliam a atuação como enfermeiras, nutricionista, psicóloga ou pedagoga, com a docência do Curso Técnico em Enfermagem.

A renda mensal dos sujeitos pesquisados variou entre R\$1.500,00 e R\$4.000,00 sendo que, nesse item específico, duas das docentes não relataram o valor da renda mensal. O que motivou profissionalmente para a docência foi para três delas, uma escolha profissional enquanto as outras quatro disseram que foi uma questão de oportunidade de emprego.

Em relação à quantidade de disciplinas ministradas pelas docentes, algumas ministram mais de uma disciplina e outras apenas uma disciplina, de acordo com sua formação. A nutricionista, por exemplo, ministra aula de nutrição e dietética, a psicóloga de psicologia, e as enfermeiras apresentam mais opções de ministrar mais disciplinas, uma vez que o curso é específico para área da enfermagem. A carga horária docente semanal variou de 4 até 40 horas semanais de atividades docentes.

**TABELA 2** Distribuição das áreas de experiência profissional e variáveis relacionadas ao trabalho dos docentes do Curso Técnico de Enfermagem Colégio Padre Curvelo, 2011.

<b>Variáveis do trabalho</b>	<b>N</b>
<b>SERVIÇO DE SAÚDE</b>	
Hospital	2
Clínica especializada	2
Atenção básica	4
Outros	0
<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO</b>	
Nível médio	8
Nível superior	3
Outros	0
<b>OUTRAS ÁREAS</b>	
APAE (ensino especial)	1
Educadora social	1
<b>JORNADA DE TRABALHO SEMANAL</b>	
10 – 20 h / semanais	0
21 – 30 h / semanais	1
31 – 40 h / semanais	5
> 40 h semanais	2
<b>RENDA MENSAL (em reais)</b>	
1.000,00 – 2.000,00	1
2.100,00 – 3.000,00	3
3.100,00 – 4.000,00	2
> 4.000,00	0
Não informaram Renda	2
<b>MOTIVAÇÃO PARA A DOCÊNCIA</b>	
Escolha Profissional	3
Oportunidade Profissional	5
Outros	0
<b>DISCIPLINAS MINISTRADAS</b>	
1 disciplina	3
2 disciplinas	2
3 disciplinas	2
> 3 disciplinas	1
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL</b>	
< 10 h semanais	2
11 – 20 h semanais	4
21 – 30 h semanais	1
31 – 40 h semanais	1
> 40 h semanais	0

## 6. DISCUSSÃO

MAGALHÃES, 2007 observou que a realidade da educação profissional da enfermagem era exercida por enfermeiros recém-formados, com grande rotatividade de emprego, mulheres com dupla e tripla jornada de trabalho, com pouca disponibilidade afetiva ao curso e que não utilizam computador e outras tecnologias. O perfil dos professores da presente pesquisa, mostra semelhanças quando se diz que são mulheres com dupla jornada de trabalho, pois as oito professoras, sujeitos da pesquisa, são mulheres que além de atuarem como docentes, atuam em suas profissões específicas (enfermeiras, nutricionista, psicóloga, pedagoga). No entanto, em relação à grande rotatividade de emprego e ausência do uso de tecnologias, há uma divergência evidente pois possuem tempo variado de experiência docente, de 2 a 20 anos, e utilizam tecnologias atualizadas, o que permite inferir que se manterem bem informadas acerca dos conteúdos e didáticas em salas de aula, através de recursos modernos que facilitam a interação e o aprendizado. Além disso, elas também mostraram buscar cursos de aperfeiçoamento, especialização e mestrado.

Assim, pode-se afirmar que, com a evolução e transformação da profissão, como também a adaptação e adequação à realidade, esses professores, além de vivenciarem uma jornada de trabalho extensa e em constante transformação, se adaptaram bem às mudanças e acompanharam a evolução positiva da profissão.

Os docentes pesquisados demonstram que fazem parte da trajetória de transformação da história da docência, ao buscarem Cursos de Especialização, capacitação e até de mestrado. Assim, além do privilégio do docente enriquece seus conhecimentos e promove crescimento profissional, os seus alunos também se beneficiam, pois isto influencia sua prática possibilitando atuar de maneira mais

profissional, produzindo assim alunos, futuros profissionais, mais preparados e éticos para o mercado de trabalho.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encontrou-se como perfil sócio, econômico e cultural dos docentes que atuam no Curso Técnico em Enfermagem do Colégio Padre Curvelo, em sua totalidade eram mulheres, sendo a maioria delas solteiras, que possuem nível superior completo e cursos de especialização em sua formação. Elas apresentam idade, que varia entre 26 até mais de 50 anos e tempo de experiência entre 2 até 20 anos de experiência.

Todas elas atuam em outra área além da docência, como hospitais, centros de saúde, clínicas especializadas e outros. A maioria apresenta grande quantidade de recursos tecnológicos na residência, como telefone fixo e celular, assinatura de revista/jornal, fax, internet, computador, entre outros.

Diante dessas características constatou-se que o perfil dos docentes é bastante diversificado em termos de idade, tempo de experiência, filhos, mas existe uma semelhança entre eles, a busca pelo conhecimento através de Cursos de Especialização, pós-graduação, mestrado, a utilização de recursos tecnológicos atualizados, como também a atuação em outras áreas de sua especialidade, seja enfermeiro, psicólogo ou nutricionista, todas elas apresentam uma jornada dupla de trabalho.

O professor é agente indiscutível do processo educacional, por mais que seja importante o investimento em equipamentos, laboratórios, bibliotecas e recursos tecnológicos, para que se atinja uma educação de qualidade é primordial o investimento na formação, capacitação e aprimoramento docente.

O papel do professor, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.- LDB (BRASIL, 1996), está muito além da simples transmissão de informações. Dentro do conceito de uma gestão democrática, ele participa da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino, isto é, decide solidariamente com

a comunidade educativa o perfil de aluno que se quer formar, os objetivos a seguir, as metas a alcançar. E isso não apenas no tocante a sua matéria mas toda a proposta pedagógica.

A LDB discorre sobre a elaboração e o cumprimento do plano de trabalho, trazendo à tona a organização do professor e a objetividade no exercício de sua função. No tocante à aprendizagem dos alunos, disserta acerca da importância do zelo no acompanhamento dessa aprendizagem, que se dá de forma heterogênea, individual. Neste sentido o professor precisa mais do que avaliar, precisa preocupar-se, comprometer-se, buscar as causas que dificultam o processo de aprendizagem e insistir em outros mecanismos que possam recuperar aqueles alunos que apresentem alguma dificuldade para o aprendizado.

Para que o professor possa facilitar a aprendizagem do aluno ele próprio precisa continuar a aprender. A aprendizagem do aluno é, indiscutivelmente, diretamente proporcional à capacidade de aprendizado dos professores.

Em seu processo de aprendizado, o docente adquire experiências e enriquecimento profissional e pode, desta forma, proporcionar um ensino, de qualidade, aos alunos. O desafio de aprender ensinar e aprender é um ciclo contínuo que aprimora cada vez mais os professores e conseqüentemente o ensino dos Cursos Técnicos em Enfermagem, beneficiando assim não só o aluno, futuro profissional, como também o paciente, ser humano, que será tratado e cuidado por estes profissionais.

**REFERÊNCIAS :**

BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20/12/1996 - **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**

**Nacional**. Brasília: Ministério da Educação, 1996.

BAGNATO M. H. S. **Fazendo a travessia: em pauta a formação dos profissionais**

**da área da saúde**. In: BAGNATO M. H. S.; COCCO, M. I. M.; SORDI, M. R. L.

(Orgs.). Educação, saúde e trabalho: antigos problemas, novos contextos, outros olhares. Campinas - SP: Alínea, 1999.

FLORES, M. A. **Dilemas e desafios na formação de professores**. In: MORAES, M.

C.;PACHECO, J.A.; EVANGELISTA, M. O. (Org.). Formação de professores:

perspectivas educacionais e curriculares. Lisboa: Porto Editora, 2003.

MAGALHÃES, Z. R. **Avaliação de aprendizagem na prática da tutoria de educação a**

**distância: a experiência na formação pedagógica de enfermeira(o)s**. Florianópolis

(SC):UFSC/PEN, 2007.184p.

PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação:**

**perspectivas sociológicas**. Lisboa (POR): Dom Quixote; 1993.

THERRIEN, J. **O saber do trabalho docente e a formação do professor**. In:

**Anais do I Congresso Ibero-Americano de Formação de Professores**. Santa

Maria (RS); Brasil; 2000. Santa Maria (RS): UFSM; 2000.

GAUTHIER, C. **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas**

**sobre o saber docente**. Ijuí (RS): UNIJUÍ; 1998.

NÓVOA, A . **Vidas de professores**. 2ª ed. Porto (POR): Porto Editora; 1992.

## ANEXO I

INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS  
*Perfil do Professor de Curso Técnico de Enfermagem*

QUESTIONÁRIO Nº \_\_\_\_\_

1 – Sexo:	<input type="checkbox"/> Masculino	<input type="checkbox"/> Feminino			
2 – Religião:	<input type="checkbox"/> Católico	<input type="checkbox"/> Espírita	<input type="checkbox"/> Evangélico	<input type="checkbox"/> Outros	
3 – Estado Civil:	<input type="checkbox"/> Solteiro	<input type="checkbox"/> Divorciado	<input type="checkbox"/> Casado	<input type="checkbox"/> Viúvo (a)	
4 – Idade:	<input type="checkbox"/> < 20	<input type="checkbox"/> 20 – 25	<input type="checkbox"/> 26 – 30	<input type="checkbox"/> 31 – 35	<input type="checkbox"/> 35 – 40
	<input type="checkbox"/> 41 – 45	<input type="checkbox"/> 46 – 50	<input type="checkbox"/> > 50		
5 – Número de Filhos:	<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> 1 a 3	<input type="checkbox"/> Mais de 3		
6 – Residência:	<input type="checkbox"/> Própria	<input type="checkbox"/> Alugada	<input type="checkbox"/> Cedida		
7 – Recursos na residência:	<input type="checkbox"/> Telefone Fixo	<input type="checkbox"/> Telefone Celular	<input type="checkbox"/> Computador		
	<input type="checkbox"/> Acesso à Internet	<input type="checkbox"/> Fax	<input type="checkbox"/> Televisão	<input type="checkbox"/> Assinatura de Jornais/Revistas	
<b>8. Escolaridade</b>					
8.1 nível I fundamental-	<input type="checkbox"/> regular	<input type="checkbox"/> supletivo			
8.2 nível médio -	<input type="checkbox"/> regular	<input type="checkbox"/> supletivo			
<b>9 – Formação Profissional:</b>					
9.1 Nível Técnico:	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	Especifique:-----		
9.2 Graduação em Enfermagem:					
<input type="checkbox"/> Instituição Pública	Ano de Formatura: _____				
<input type="checkbox"/> Instituição Privada	Ano de Formatura: _____				
9.3 Outro curso de graduação:	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim	Especifique _____		
	<input type="checkbox"/> Concluído	<input type="checkbox"/> Em Andamento			
9.4 Pós-Graduação:					
9.4.1 Especialização CEFPEPE (último módulo concluído):	_____				
9.4.2 Outra Especialização:	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim			
	<input type="checkbox"/> Concluído	<input type="checkbox"/> Em Andamento			
9.4.3 Mestrado:	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim			
	<input type="checkbox"/> Concluído	<input type="checkbox"/> Em Andamento			
9.4.5 Outros:					
Especifique:	_____				

10 - Marque no quadro abaixo as alternativas que expressam suas experiências profissionais no momento atual e no passado.

Por gentileza faça seus comentários dentro do formato:

AREA	TIPO DE SERVIÇO	ATUAL	ESPECIFICAR FUNÇÃO	NO PASSADO	ESPECIFICAR FUNÇÃO
SERVIÇO DE SAÚDE	Hospital	[ ]	_____	[ ]	_____
	Clínica Especializada	[ ]	_____	[ ]	_____
	Atenção Básica	[ ]	_____	[ ]	_____
	Outros	[ ]	_____	[ ]	_____
INSTITUIÇÃO DE ENSINO	Nível Médio	[ ]	_____	[ ]	_____
	Nível Superior	[ ]	_____	[ ]	_____
	Outros	[ ]	_____	[ ]	_____
OUTRAS ÁREAS ESPECIFICAR	1-	[ ]	_____	[ ]	_____
	2-	[ ]	_____	[ ]	_____

11. Experiência Profissional (onde já trabalhou):

12. Vínculo(s) Empregatício(s)/Emprego(s) Atual(is):

[ ] Servidor Público Efetivo [ ] Servidor Público Contratado [ ] Servidor Empresa Privada - CLT

[ ] Profissional Autônomo

[ ] Outros \_\_\_\_\_

Jornada De Trabalho Semanal \_\_\_\_\_

Renda Mensal: R\$ \_\_\_\_\_

A atividade docente foi:

[ ] uma escolha profissional [ ] uma oportunidade profissional [ ] outros \_\_\_\_\_

Disciplina(s) Ministrada(s): \_\_\_\_\_

Carga Horária Docente Semanal: \_\_\_\_\_

Tempo de Exercício da docência: \_\_\_\_\_

OBRIGADO POR SUA COLABORAÇÃO.

## ANEXO II

### Termo de consentimento livre e esclarecido

Nós, coordenadores, professores e alunos do Curso de Especialização de Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem (CEFPEPE) estamos desenvolvendo a pesquisa “Análise da implementação do CEFPEPE, ofertado em 2008, nos oito Pólos que compõem o sistema UAB/MEC/UFMG”.

O objetivo central deste estudo é avaliar a implantação e implementação da formação pedagógica dos enfermeiros, desenvolvida na modalidade de educação à distância (EAD) e realizada nos Pólos de atuação da UAB/MEC/UFMG. Compõem esta pesquisa, entre outros temas os seguintes:

- 1 - Perfil do aluno do CEFPEPE;
- 2 - Percepção do aluno do CEFPEPE sobre o curso à distância;
- 3 - Perfil do tutor do CEFPEPE;
- 4 - Perfil do aluno do curso técnico em enfermagem;
- 5 - Perfil do professor de cursos técnico de enfermagem.
- 6 - Perfil do candidato ao CEFPEPE, turma 2010.

Estes temas constituiram também Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de alunos do CEFPEPE.

Você está sendo convidado (a) a participar desta pesquisa que foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFMG – Parecer nº. ETIC 161/2009. Embora não haja benefícios diretos para a sua participação nesta pesquisa, ela oferecerá a você a oportunidade contribuir com a produção do conhecimento científico em enfermagem.

Sua participação nesta pesquisa implicará em responder os questionários que lhe serão apresentados por membros da pesquisa. Todas as informações obtidas de você permanecerão confidenciais. Sua participação nesta pesquisa é completamente voluntária e sua decisão de não participar não terá qualquer implicação para você. Todos os procedimentos da pesquisa não trarão qualquer risco a sua vida ou a sua saúde.

Caso você tenha, ainda, alguma outra dúvida em relação à pesquisa, ou quiser desistir em qualquer momento, poderá comunicar-se pelo telefone abaixo.

Coordenadora do Projeto: Zídia Rocha Magalhães

Fone (31)2555-3429 / (31) 3409-9170 E-mail: zidia@ufmg.br.

Escola de Enfermagem da UFMG - Av. Alfredo Balena, 190 – Sala 100B – Santa Efigênia.  
COEP-UFMG: Av. Pres. Antônio Carlos, 6627 – Unidade Administrativa II – 2º andar – Sala 2005 – CEP: 31.270-901 – BH-MG – Telefax (31) 3409-4592 e-mail:coep@prpq.ufmg.br .

Eu, \_\_\_\_\_, fui esclarecido(a) sobre a pesquisa: “Análise da implementação do CEFPEPE, ofertado em 2010, nos oito Pólos que compõem o sistema UAB-MEC/UFMG” e concordo em participar da mesma respondendo o questionário a mim enviado.

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_.

Assinatura: \_\_\_\_\_

RG: \_\_\_\_\_